



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Cabos eléctricos a cair do céu! Perigo! Perigo! Perigo!

1/12/2022

Tai Iun Fong

Recentemente, um residente em Iao Hon relatou-me que durante um passeio de manhã no início de Novembro, ao passar pela passadeira na Estrada dos Cavaleiros perto do Trust Wisdom Garden, viu um cabo eléctrico atravessado na estrada, impossibilitando o tráfego de veículos. Os peões não se atreveram a lidar com a situação por conta própria e, por fim, uma escola nas imediações chamou a polícia. O Corpo de Bombeiros enviou agentes para o local para dar o devido acompanhamento e tratamento ao caso. Devido a esta situação, também dei um passeio pelas ruas circundantes e notei que nas ruas vizinhas vários cabos eléctricos se cruzam entre os edifícios. Ora, estes cabos estão electrizados ou não? Se os cabos causarem qualquer acidente, quem será o responsável? Nos edifícios antigos na Zona Norte existem muitos problemas em relação à electricidade, tais como sobrecarga das instalações eléctricas, falta de manutenção, degradação de equipamentos, conexão irregular de fios, entre outros. O principal motivo pelo qual os problemas permanecem não resolvidos há muito tempo prende-se com facto de muitos edifícios antigos não serem geridos por uma assembleia de condóminos e ninguém ser responsável por cuidar dos espaços comuns dos edifícios. Além disso, este problema pode envolver vários departamentos governamentais, ficando pouco claro de quem é a respectiva responsabilidade, levando deste modo a que ninguém tenha a possibilidade de assumir o seu papel e prestar a devida assistência. Por conseguinte, apresento as seguintes sugestões:

1. O Governo deve criar uma organização interdepartamental para resolver o problema dos fios eléctricos de edifícios antigos que estão emaranhados e pendurados por cima das ruas;
2. O Governo deve acelerar a implementação da Renovação Urbana e elaborar um calendário adequado da Renovação Urbana de Macau, bem como reflectir activamente sobre possíveis soluções a longo prazo em relação ao direito à propriedade, evitando a estagnação dos projectos de reconstrução.